



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA NO ESTADO DE MINAS GERAIS ENTRE 2018-2022

ESTHEFANY REBECA PAIÃO; TIFFANY SANTOS MENEZES

Introdução: A violência interpessoal e autoprovocada é um problema de saúde pública que afeta não só o bem-estar físico, mas também a saúde mental dos indivíduos, revelando-se como um problema social complexo. Devido a essa complexidade, a violência, em suas diversas facetas, contribui para a perda da qualidade de vida na população, de modo a causar evasão escolar, desocupação trabalhista e, ainda, aumentar os custos em saúde pública. **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico da violência interpessoal e autoprovocada no estado de Minas Gerais no período de 2018-2022. **Metodologia:** Estudo ecológico realizado através do Departamento de Informática do Sistema único de Saúde (DATASUS) e o Sistema de Doenças e Agravos de Notificação (SINAN). O público estudado foi a população do estado de Minas Gerais no período 2018-2022. **Resultados:** O total de casos de violência interpessoal/autoprovocada no Brasil, entre os anos de 2018-2022, foi de 1.999.490, dos quais 11,42% (228.401 casos) foram no estado de Minas Gerais. A respeito do sexo, os números mostram-se desequilibrados entre a população feminina (72,47%) e a masculina (27,50%), além de 0,02% com gênero não identificado. Com relação à raça, os pardos foram os mais afetados (48,56%), seguidos pelos brancos (33,05%), pretos (11,01%), ign/branco (6,25%), amarelos (0,66%) e indígenas (0,40%). Quanto à faixa etária, predomina de 20-29 anos (24,65%), seguido por 30-39 anos (20,18%), 15-19 anos (14,63%) e 40-49 anos (13,31%). **Conclusão:** Depreende-se, portanto, que as análises deste estudo revelam que os casos de violência interpessoal e autoprovocada apresentam maior prevalência em pessoas do sexo feminino, entre a faixa etária de 20-29 anos e em pardos. Dessa maneira, ao analisar os números alarmantes desse tipo de violência em Minas Gerais aqui presentes, fica evidente a importância desse estudo como forma de alerta e subsídio para a necessidade de medidas públicas que promovam a saúde mental e bem estar dos cidadãos.

Palavras-chave: Perfil epidemiológico, Violência, Minas gerais, Saúde mental, Bem-estar.